

# Posicionamento Pessoal para a Prática da Tenepes

Personal Positioning for the Practice of Penta

Posicionamiento Personal para Práctica de la Teneper

Leuzene Salgues\*

\* Pedagoga. Doutoranda em Educação. Pesquisadora da *Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia* (INTERCAMPI).

leuzene\_salgues@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 04.01.07.

## Palavras-chave

Assistencialidade  
Autopesquisa  
Neofilia cosmoética  
Tenepes

## Keywords

Assistentiality  
Cosmoethic neophilia  
Penta  
Self-research

## Palabras-clave

Asistencialidad  
Auto-investigación  
Neofilia cosmoética  
Teneper

## Resumo:

O artigo apresenta experiências vivenciadas através do posicionamento pessoal para a tenepes, tanto na fase de preparação quanto na fase de execução dessa prática assistencial. A primeira fase está relacionada com o posicionamento multidimensional para a realização da tarefa, a aplicação da técnica de *mais um ano de vida* e o início do megadesafio assistencial. A segunda é o momento atual de desenvolvimento da neofilia cosmoética e da pesquisa acerca das possíveis hipóteses sobre as repercussões intrafísicas de renovação positiva, em locais próximos à base física, que podem estar relacionadas à prática da tenepes. A autora identifica, ainda, objetivos evolutivos pessoais para a instalação e dinamização da oficina extrafísica associada à prática de sua tarefa energética pessoal diária.

## Abstract:

This article presents the experiences of the authoress regarding personal positioning towards penta, during both the preparation and the execution phases of this assistential practice. The first phase includes the multidimensional positioning to perform the task, the application of the *technique of one more year of life*, and the beginning of the mega-assistential challenge. The second, occurring in the present moment, is the phase of development of cosmoethic neophilia and research, applied to hypotheses that positive intraphysical repercussions of renovation, identified in locations around her physical base, are related to the practice of the energetic task. The authoress identifies, still, personal evolutionary objectives for the installation and advancement of an extraphysical clinic associated to her daily practice of the personal energetic task.

## Resumen:

El artículo presenta experiencias vivenciadas a través del posicionamiento personal con la teneper tanto en la fase de preparación como en la fase de ejecución de esa práctica asistencial. La primera fase está relacionada con el posicionamiento multidimensional para la realización de la tarea, aplicación de la técnica de *Un año más de vida* y el inicio del megadesafío asistencial. La segunda es el momento actual de desenvolvimiento de la neofilia cosmoética e investigación acerca de las posibles hipótesis sobre las repercusiones intrafísicas de renovación positiva, en lugares próximos a la base física, que pueden estar relacionadas a la práctica de la teneper. La autora identifica, todavía, objetivos evolutivos personales para la instalación y dinamización de la oficina extrafísica asociada a la práctica de su tarea energética personal diaria.

## INTRODUÇÃO

**Labcon.** O processo de autopesquisa fornece ao pesquisador ou pesquisadora informações relevantes sobre o seu microuniverso consciencial. A doação do laboratório consciencial (labcon), ou seja, o relato e a exposição de experiências, observações e pesquisas realizadas, possibilita à consciência investigadora receber heterocríticas construtivas, bem como contribuir para os estudos de outras consciências interessadas no tema.

**Atualização.** Escrever sobre experiências pessoais, sob a ótica da autopesquisa, pode possibilitar rever o passado com criticidade, aprender com os erros e imaturidades anteriores e reafirmar as vivências bem sucedidas, confrontando as posturas pretéritas com as manifestações pessoais atuais.

**Objetivo.** A proposta deste artigo é apresentar algumas experiências vivenciadas, tanto na fase de preparação pessoal quanto na fase prática de realização da tenepes, expondo as técnicas mais relevantes aplicadas ao longo desse processo.

**Técnicas.** No processo de auto-organização para a realização e desenvolvimento da tenepes, foram utilizadas duas técnicas, na primeira e segunda fases respectivamente:

1. **Primeira fase.** *Técnica de mais um ano de vida intrafísica* (VIEIRA, 1994, p. 607) – consiste na dinamização da evolução consciencial através de 10 posturas práticas adotadas a partir do exercício pensênico de que só restam 365 dias para o término da atual existência humana.

2. **Segunda fase.** *Técnica da neofilia cosmoética* – esforço pessoal na superação das formatações e idealizações sobre si e sobre a realidade multidimensional através do cultivo do interesse sincero acerca do novo.

**Organização.** O presente artigo encontra-se organizado da seguinte forma: apresentação do momento de posicionamento multidimensional, opção sincera pela realização da tarefa energética pessoal, e apresentação das estratégias utilizadas na fase preparatória; exposição da fase de desrepressão pessoal e adesão a uma postura mais madura, neofílica e investigativa acerca de possíveis reverberações assistenciais multidimensionais nas proximidades da base física do tenepessista; apresentação das conclusões acerca do trabalho desenvolvido.

## 1. TENEPES

**Tema.** A idéia da tarefa energética pessoal (tenepes) foi proposta ao grande público em 1966 (VIEIRA, 1994, p. 958). É atualmente um neologismo da Conscienciologia, ainda desconhecido pela ciência convencional, que consiste em um megadesafio assistencial, técnico e prático para o ser humano.

**Definição.** Tenepes ou tarefa energética pessoal consiste na transmissão de energias conscienciais, assistencial, individual, com programação diária, da consciência intrafísica (conscin) na vigília física ordinária diretamente para consciências (intrafísicas, extrafísicas ou projetadas) carentes ou enfermas, com auxílio de amparadores (VIEIRA, 1995, p. 11).

**Sinonímia:** 1. Megadesafio para o ser humano. 2. Passe energético no paciente desconhecido. 3. Passes para o escuro. 4. Passividade parapsíquica solitária. 5. Psicogrupo unitário. 6. Semipossessão benigna assistencial. 7. Serviço de compensação energética. 8. Sessão energético-anímico-parapsíquica individual. 9. Sessão parapsíquica ou mediúmica do eu sozinho (VIEIRA, 1995, p. 11).

## 2. POSICIONAMENTO MULTIDIMENSIONAL

**Decisões.** A condição ideal é que as decisões sejam tomadas, com discernimento, em momentos de reflexão e análise, ao invés de escolhas feitas sob pressão íntima de fundo emocional, em momentos de crises ou de saturação pessoal.

**Vontade.** O grande impulsionador de mudanças é a própria consciência que, através de sua vontade, pode posicionar-se frente à própria evolução, buscando estratégias de superação das imaturidades e aplicações concretas de toda informação que já possui.

**Docência.** No desenvolvimento da assistencialidade, vencidos os entraves íntimos à realização da tarefa do esclarecimento (tares) durante o exercício da docência, a autora sentiu a necessidade de ampliar a sua capacidade assistencial, posicionando-se e assumindo multidimensionalmente o desafio de realizar a tarefa energética pessoal (tenepes).

**Estudos.** Os estudos teáticos preparatórios para a execução da tarefa energética pessoal (tenepes) para o resto da vida humana é um exemplo de minipriorologia frente à maxipriorologia das pesquisas teáticas para a execução da programação existencial (proéxis) pessoal, de qualquer natureza (VIEIRA, 2006, p. 617).

**Fases.** A decisão íntima gera a automotivação necessária, tanto para a busca de informações quanto para a organização das etapas de preparação e implantação da tenepes.

### A. Preparação

01. **Decisão.** Decisão de se preparar para a prática da tenepes em dezembro de 1998, durante o curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia II – ECP2, turma 55, no Rio de Janeiro,

02. **Informações.** Busca de informações nos livros de Conscienciologia, principalmente no *Manual da Tenepes* (VIEIRA, 1995).

03. **Levantamento.** Levantamento das condições necessárias, físicas e pessoais para a realização da tenepes.

04. **Identificação.** Identificação da falta de auto-organização holossomática e intrafísica.

05. **Grupocarma.** Comunicação das intenções assistenciais e necessidades organizacionais às pessoas com as quais reside.

06. **Técnica.** Opção pela aplicação da *técnica de mais um ano de vida* (VIEIRA, 1994, p. 607), iniciada em fevereiro de 1999, para dinamização da auto-organização, pensenizando com realismo máximo sobre o andamento do tempo e o quanto é possível realizar da programação existencial (proéxis) durante esse ano de vida.

07. **Futuro.** Conscientização de que o caminho assistencial escolhido é opção para essa e para todas as futuras vidas. A tenepes é um marco evolutivo na holobiografia da consciência.

08. **Recéxis.** Investimento pessoal na reciclagem existencial emergencial a partir das reciclagens intraconscienciais (recins) promovidas.

09. **Balanço.** Identificação e eliminação, dentro das possibilidades máximas e sem autocorrupções, das áreas problemáticas, dificuldades, pendências e embaraços pessoais.

10. **Compromisso.** Definição da data de início e horário de realização da tarefa energética pessoal diária; compromisso com os amparadores.

### B. Início e desenvolvimento da tenepes

1. **Início.** Após a avaliação da aplicação da técnica de mais um ano de vida e início, em março de 2000, da tarefa energética pessoal, gerando satisfação íntima, primener. Parapercepções de banhos energéticos

e padrão de acolhimento dos amparadores. Ausência de contrafluxos, como por exemplo desorganização de horários pelo trânsito, visitas ou telefonemas inoportunos, com a manutenção de pensenidade hígida.

2. **Controle.** No segundo mês, dificuldades de compreensão acerca do mecanismo multidimensional e assistencial; frustração da tenepessista pela sua necessidade de controle no desenvolvimento da tarefa.

3. **Passividade.** A passividade física pode contrastar com um verdadeiro alvoroço energético oriundo de penenes patológicos (ver casuística explicitada mais adiante).

4. **Paradoxo.** Vivência de um dos paradoxos lógicos da Conscienciologia: ser a primeira pessoa assistida no tenepessismo.

5. **Pensenização.** “Não pensar mal dos outros” é uma recomendação que não pode ser seguida, de fato, se não houver o exercício da manutenção da higidez pensênica. Por sua vez, pensamentos e sentimentos sadios são frutos de reciclagens intraconscienciais.

**Organização.** Muitas vezes, para que o processo de organização se instale, é preciso que uma aparente desorganização se intensifique e faça aflorar o que está oculto nas manifestações conscienciais e rede de interligações grupocármicas, possibilitando a identificação de tudo que exige mudança.

**Casuística.** No segundo mês de realização da tenepes, a surpresa de se ter 24 (vinte e quatro) cachorros latindo a cada vez que iniciava o trabalho assistencial exigiu uma conversa com a vizinha para que as devidas providências fossem tomadas.

**Relato.** A criação de cães era feita em uma chácara próxima à cidade até que a dona dos animais descobrisse que o criadouro era o local de encontros extraconjugais entre o seu marido e a sua irmã. Após a separação, e não tendo para onde levar os animais, os mesmos foram deixados no quintal da residência ao lado da base física da tenepessista.

**Reorganização.** Passados mais dois meses, os cachorros foram levados para um outro local e algum tempo depois a vizinha mudou para novo endereço.

**Auto-imagem.** No início da implantação da tenepes, a praticante considerava que teria controle sobre a sua pensenidade durante a tarefa. No entanto, havia uma distorção da auto-imagem e um excesso de confiança de que não haveria intrusões pensênicas, equívoco identificado com a constatação da incoerência pessoal ante a emissão de penenes anticosmoéticos para os animais (dificuldade na zooconvivialidade) e para a proprietária dos mesmos (dificuldade em estabelecer relações interconscienciais sadias).

**Elucidação.** Com energias muito fraternas, os amparadores pontuam as incoerências que precisam ser superadas a quem se propõe a desenvolver a tarefa energética pessoal. Ressaltaram, ainda, o benefício que a elucidação do fato anticosmoético oculto (infidelidade do vizinho) trouxe para todos, principalmente para a praticante da tenepes, que constatou vários traços imaturos que precisavam ser superados.

**Obnubilação.** A falta de visão de conjunto gera, muitas vezes, uma pensenidade patológica com pré-julgamentos e preconceitos. O intervalo de tempo entre as indagações e as constatações é suficiente para comprometer a verdadeira assistência.

**Desformatação.** Essa experiência inicial foi o primeiro dos vários exercícios de desformatação (desfazimento de auto-imagem distorcida e idealizada) e compreensão do megadesafio que a tenepes é para a consciência humana, levando a tenepessista a algumas constatações:

1. **Abertismo.** É preciso abertismo consciencial e coragem para evoluir.

2. **Assistência.** A tenepes é uma pontinha do *iceberg* multidimensional assistencial.

3. **Coadjuvante.** O tenepessista não tem controle sobre a amplitude do processo. Ele é um coadjuvante fiel.

4. **Evolução.** Não há evolução na tenepes se não há evolução no tenepessista.

5. **Singularidade.** Na tarefa energética pessoal diária, as experiências não se repetem.

### 3. DESENVOLVIMENTO DA TENEPES

**Assistencialidade.** Não há avanços assistenciais se não há superação de imaturidades e aquisição de um maior nível de discernimento. Eis o imperativo da autopesquisa em prol do desenvolvimento da assistencialidade.

**Autopesquisa.** A aplicação de técnicas no desenvolvimento da autopesquisa, neste caso, relacionada com a tenepes, pode gerar diversos levantamentos de hipóteses conscienciais e multidimensionais acerca da rede de interconexões desse trabalho assistencial.

#### A. Autopesquisa na tenepes

**Autocura.** A tarefa energética pessoal (tenepes) é uma das posturas conscienciaterápicas, simples e complexa, de otimização racional, que predispõe os processos de autocura na vida do pesquisador ou pesquisadora (VIEIRA, 2006, p. 234).

**Autocorrupção.** *A tenepes não é cura-tudo nem panacéia universal* (VIEIRA, 1994, p. 74). Por exemplo, a tenepes não vacina o praticante contra os surtos de autocorrupção que só podem ser superados com a vontade e ação da própria consciência interessada.

**Técnica.** No processo de autocura, ainda em desenvolvimento, a tenepessista tem adotado a *técnica de neofilia cosmoética*.

**Autopesquisa.** No contexto de autopesquisa, a técnica de neofilia cosmoética consiste na “dinamização das desrepressões pessoais na vida humana” (VIEIRA, 2006, p. 380).

**Neofilia.** A neofilia é a filiação, interesse ou facilidade de adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos.

**Sinonímia:** 1. Abertismo consciencial. 2. Curiosidade sadia. 3. Predisposição para o diferente.

**Antonímia:** 1. Neofobia. 2. Misoneísmo. 3. Aversão ao progresso, às inovações. 4. Conservadorismo.

**Cosmoética.** “A *Cosmoética* (*cosmo* + *ética*) é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definindo a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência” (VIEIRA, 2003, p. 1018).

**Intermissivo.** A automotivação da consciência para a autopesquisa sugere que a mesma tenha participado de curso intermissivo. A neofilia é um suposto tema de aula e pesquisa integrante dos currículos didáticos dos cursos intermissivos para a autocrítica do experimentador lúcido (VIEIRA, 2006, p. 380).

**Abertismo.** “O abertismo consciencial é a postura íntima de disponibilidade e despojamento para o novo, o diferente, o desconhecido, com espaço no microuniverso consciencial para experimentações inusitadas sadias, descobertas de novas idéias, formas de ser e de agir, a partir do senso de pesquisa, averiguação e vivência antes de concluir” (ARAKAKI, 2005, p. 187).

**Procedimentos.** A aplicação da *técnica de neofilia cosmoética* pela pesquisadora para a superação de formatações impregnadas no seu microuniverso consciencial, desfrutando das facilidades e oportunidades evolutivas de sua existência atual para a ampliação do seu discernimento, consiste dos seguintes procedimentos:

1. Autodiagnóstico do “pensamento mágico” e fantasioso, característico do imaginário infantil.
2. Substituição do pensamento anterior pelo pensamento científico, baseado em fatos e parafatos.
3. Cultivo do desassombro, do abertismo e disponibilidade íntima para a vivência cosmoética do inédito.
4. Registro e análise dos acontecimentos e parapercepções.

**Projeções vexaminosas.** É lamentável constatar as imaturidades e atitudes anticosmoéticas quando as mesmas já ocorreram. No entanto, o impacto emocional gerado pela tomada de consciência da própria atuação egocêntrica, no caso em projeções vexaminosas, pode conduzir o projetor ou projetora a um processo de auto-reeducação, se for essa a sua vontade e intenção.

**Controle.** O processo de reeducação implica em abrir mão da ilusão e aceitar a impossibilidade de uma vida formatada e sob controle que reforça a sustentação de uma auto-imagem idealizada, graças a grandes dispêndios de energia que poderia estar sendo utilizada de modo mais inteligente.

**Relatos.** Os relatos de tenepessistas veteranos contribuem para a consolidação da casuística acerca da prática da tenepes. No entanto, nada substitui a experiência pessoal, o que implica, no caso da pesquisadora, sair da acomodação para superar o medo do novo, do inusitado, do inesperado.

**Neofobia.** A consciência neofóbica age de forma egóica ao manter-se fechada em sua área de domínio, sem promover renovações e reciclagens intraconscienciais. Seu medo de mudança a paralisa e retarda a própria evolução.

**Vacina.** A busca e vivência de experiências evolutivas e constatações pessoais é uma vacina constante aos processos de formatação coletiva ou lavagem cerebral.

**Neofilia Cosmoética.** A consciência neofílica exercita o seu abertismo consciencial associado ao desenvolvimento de sua inteligência evolutiva, com experiências e escolhas sadias e criteriosas, pertinentes aos limites da Cosmoética.

**Reflexão.** A consciência neofílica reflexiva cosmoética já não tem medo de perder as certezas absolutas porque não as possui nem as alimenta; tampouco se agarra a convicções porque as verdades para ela são sempre relativas, temporárias e substituíveis com lógica, racionalidade, autodiscernimento, maturidade, refutação e prioridade (VIEIRA, 2003, p. 573).

## B. Hipóteses de pesquisa

**Atenção.** Com o desenvolvimento da autopesquisa e o exercício de desformatação e flexibilidade consciencial, a pesquisadora começou a observar que sua atenção foi ampliada, passando a perceber mudanças nas consciências e nos ambientes intrafísicos próximos a sua residência e, posteriormente, em outros ambientes que freqüenta.

**Transformações.** Dentre as observações e transformações intrafísicas percebidas no bairro litorâneo residencial (com predomínio de casas) onde pratica a tenepes, estão: mudanças arquitetônicas (cercas elétricas, construções modernas, surgimento de edifícios); imigrações (presença de estrangeiros residentes); aumento de pontos comerciais (lojas, restaurantes, etc.) nas principais ruas e avenidas; arborização; sucesso em reivindicações de segurança e paisagismo da associação de moradores, entre outros, identificados pela pesquisadora como aspectos de um processo de reurbanização.

**Reurbanização.** “A reurbanização é o ato, processo ou efeito de urbanizar de novo ou reurbanizar, ampliando ou reorganizando o espaço urbano, rurano e áreas rurais melhorando as condições da vida humana” (VIEIRA, 2003, p. 244).



**Sinonímia:** 1. Metamorfose urbana; reorganização urbana. 2. Reciclagem ambiental. 3. Reurbina (reurbanização intrafísica).

**Antonímia:** 1. Degradação urbana. 2. Deterioração ambiental. 3. Reurbex (reurbanização extrafísica).

**Questão.** Haveria alguma correlação entre as transformações dos ambientes observados pela pesquisadora com o seu momento de autopesquisa ou desenvolvimento da prática da tenepes?

**Estudo.** No processo investigativo, em busca de informações acerca das possíveis reverberações multidimensionais da prática da tenepes, foi possível encontrar correlações estabelecidas entre a tenepes e a mudança do holopensene doméstico no qual ocorre a tarefa assistencial.

**Lar.** Para que ocorra a transformação do holopensene do lar ou holopensene doméstico, quando patológico, é imprescindível que haja a reciclagem do padrão pensênico dos ambientes mediante o esforço dos interessados, principalmente do candidato à prática da tenepes, através da promoção de reciclagens intraconsciençiais (recins) ou renovações incessantes.

**Holopensene doméstico.** “O *holopensene doméstico* é do lar, ou da família, onde o tenepessista e o projetor, homem ou mulher, mantêm a base intrafísica, a alcova blindada e da qual deriva a ofiex” (VIEIRA, 2003, p. 292).

**Sinonímia:** 1. Holopensene domiciliar. 2. Base da ofiex.

**Antonímia:** 1. Ofiex. 2. Holopensene institucional. 3. Holopensene urbano. 4. Holopensene pessoal.

**Cúpula patopensênica.** “A *cúpula patopensênica* é a abóbada holopensênica doentia criada sobre a residência (lar), constituída pelo somatório de energias tóxicas dos objetos pessoais (bagulhos energéticos), do microclima doméstico e das pensenizações patológicas dos residentes” (VIEIRA, 2003, p. 307).

**Sinonímia:** 1. Cúpula energética tóxica. 2. Cúpula holopensênica grupal patológica. 3. Cúpula grupopensênica patológica.

**Antonímia:** 1. Cúpula urbana de poluição. 2. Forma holopensênica pessoal. 3. Forma autopensênica. 4. Cúpula ortopensênica.

**Frente fria.** “O hábito da exteriorização das energias pessoais, instalação do estado vibracional e, sobretudo, a prática diária da tenepes até mesmo da pessoa isolada com o amparador extrafísico, dentro desse ambiente doméstico, e sobre essa área do bairro ou burgo, geralmente dissipa a *cúpula de patopensenes* ao modo da *frente fria forte* penetrando a área humana e desfazendo a *cúpula de poeira* e a poluição do ar nas megalópoles industrializadas” (VIEIRA, 2003, p. 309).

**Evocações.** Antes de iniciar cada prática da tenepes, a pesquisadora realizava a exteriorização de energias para as pessoas com as quais foram mantidos contatos diretos ou indiretos (e-mails, telefonemas) ao longo do dia, mantendo padrão pensênico hígido, porém, muitas vezes, algumas pessoas ou ambientes conhecidos eram evocados espontaneamente, ou seja, surgiam de modo espontâneo na tela mental, durante a prática da tenepes.

**Observação.** Com as informações obtidas acerca das possíveis reverberações da prática da tenepes sobre o desfazimento da cúpula grupopensênica patológica, foi possível observar e levantar hipóteses sobre a possibilidade de contribuição da prática da tenepes para a renovação holopensênica e intrafísica dos ambientes evocados, tanto nos recursos conscienciais quanto na infra-estrutura para melhor, revitalizando os locais.

**Casuística.** Eis três possíveis casos de reurbanização intrafísica registrados ao longo da prática da tenepes da autora: 1. Bar funcionando em frente à residência da tenepessista muda para mercadinho e posteriormente fecha. Extingue-se o ponto comercial. 2. Locais de trabalho da tenepessista passam por transformações de infra-estrutura (reforma e ampliação da sala, mudança de mobiliário, gelágua, ar condicionado, computadores) e qualificação de pessoal (renovação da equipe, especializações). 3. Locais de prestação de serviços utilizados pela tenepessista, próximos a sua residência, que passam por modificações de infra-estrutura, funcionamento e qualificação de pessoal (academia de natação, curso de idiomas, universidade e salão de beleza).

**Postura.** A postura científica mais apropriada no momento, em função da insuficiência de informações multidimensionais, é levantar as possíveis hipóteses acerca dos aspectos estudados, iguais, por exemplo, a estas duas:

**Hipótese 1.** A prática da tenepes contribui para reciclagens energéticas multidimensionais próximas à base física e/ou locais de presença assídua da tenepessista, com repercussões intrafísicas.

**Hipótese 2.** A vivência da neofilia predis põe uma curiosidade sadia “com lente de aumento”, que leva à observação de detalhes da realidade nunca antes percebidos e, principalmente ao interesse pela busca de explicações para os fenômenos vivenciados.

**Constatações.** No desenvolvimento da prática da tenepes, algumas constatações podem corroborar as hipóteses levantadas, como as elencadas a seguir:

01. Ampliação das parapercepções e sinalética energética.
02. Aumento da acuidade e detalhismo nos variados contextos.
03. Processo de “iscagem” ou presença de consciex na psicofera, em diversos ambientes, conscientes e inconscientes.
04. Minimização de náuseas e enjões nos procedimentos de “iscagem”.
05. Percepção posterior constrangedora na prática da tenepes de atuação assediadora da tenepessista sobre outra conscin.
06. Identificação de desassédio e mudança de pensenes na tenepessista e conscins de seu grupo relacional.
07. Atendimento à consciex “iscada” na tenepes.
08. Melhoria das inter-relações conscienciais, principalmente nos ambientes doméstico e de trabalho.
09. Abertismo de algumas conscins do grupo de inter-relações da tenepessista para a idéia de multidimensionalidade.
10. Identificação de banhos energéticos em atuações de intencionalidade cosmoética.
11. Dificuldade da realização de assistência em função de postura egóica.
12. Melhoria no posicionamento assistencial multidimensional da tenepessista.
13. Observação do desenvolvimento de uma prontidão assistencial na tenepessista, ainda descontínua.
14. Associações de idéias e desenvolvimento de uma compreensão da atuação dos amparadores em alguns contextos assistenciais.

**Informações.** O processo de autopesquisa nem sempre é agradável, porque traz em si uma gama de informações acerca das imaturidades da consciência interessada. Felizmente, não é só de imaturidades que se compõem o microuniverso consciencial. Há traços que podem servir tanto como alavancas quanto como mantenedoras do processo de retroalimentação da busca contínua pela autocompreensão.



**Intencionalidade.** O autoconhecimento por si só pode satisfazer a curiosidade pessoal de se identificar os mecanismos complexos de funcionamento do próprio microuniverso consciencial. Ter claro para si qual é o interesse, o motivo e o objetivo maior de se desenvolver a autopesquisa e o parapsiquismo é ter consciência da qualidade de sua real intenção.

**Retratações.** A Conscienciologia tem possibilitado a dinamização técnica da evolução de toda e qualquer consciência predisposta a desenvolver as auto e heterorretratações relacionadas às posturas egóicas imaturas, pretéritas ou atuais. Para tanto, vontade é imprescindível.

**Fraternismo.** A manifestação pensênica da consciência transparece em suas energias. Não há como assistir sem entrar em contato com a psicopatia do assistido e, muitas vezes, sentir as repercussões holossomáticas da desorganização dos pensamentos e sentimentos alheios. Uma postura fraterna não se forja.

**Teática.** É possível, pelo esforço e responsabilidade intransferíveis, atingir patamares evolutivos de maior lucidez e maturidade. O esforço da vivência teática exige disciplina e reciclagens íntimas constantes que podem, gradativamente, tornar a consciência mais cosmoética, fraterna e assistencial.

**Objetivos evolutivos.** Em função de suas constatações pessoais, a tenepessista identificou 11 objetivos evolutivos que poderão contribuir para a evolução da prática da tarefa energética pessoal e possível instalação e dinamização da oficina extrafísica:

01. **AM.** Buscar a autoconscientização multidimensional para dinamizar a coleta de informações sobre o microuniverso do projetor ou projetora e acerca da realidade multidimensional. A experiência extrafísica lúcida contribui para a averiguação de hipóteses de pesquisas levantadas.

02. **Autopesquisa.** Aprofundar nas reciclagens intraconscienciais, dinamizando a autopesquisa e favorecendo a instalação e manutenção da oficina extrafísica (ofiex).

03. **Bioenergias.** Alcançar o autodomínio bioenergético com ampliação da carga de exercícios energéticos diários e experimentações parapsíquicas inovadoras e cosmoéticas.

04. **Consciencialidade.** Fazer emergir o real nível de consciencialidade nas manifestações conscienciais, compatíveis com o curso intermissivo realizado e com as cláusulas específicas da programação existencial.

05. **Gota útil.** Investir, com discernimento, na higidez pensênica e reeducação emocional, tornando a psicofera consciencial sadia, com repercussões positivas nas interações com as outras consciências. A mudança do holopensene pessoal de uma consciência é uma gota útil no “oceano de energias” da Socin.

06. **Capacidade assistencial.** Buscar a imunidade energética gradativa (mitridatismo energético) no exercício da “iscagem” lúcida. A capacidade assistencial se amplia em função da capacidade de uma conscin assistir várias consciexes em sua psicofera, a partir de seu materpensene.

07. **Parapsiquismo.** Desenvolver o discernimento parapsíquico, buscando o predomínio mentalsomático nas próprias manifestações conscienciais.

08. **Saúde.** Manter visitas rotineiras ao dentista e aos médicos que se fizerem necessários para o *check-up* anual; prática de exercícios físicos; vida sexual ativa e uma dieta balanceada.

09. **Teática.** Buscar uma vida mais teática com o montante de informações que já dispõe. A conquista de uma oficina extrafísica (ofiex) ativa exige um padrão de cosmoética e autocoerência que precisa ser desenvolvido pela tenepessista.

10. **Universalismo.** Estabelecer os *pés na rocha e mentalsoma no cosmos* é um ótimo exercício de expansão do microuniverso de cada consciência predisposta a uma convivência fraterna com a diversidade consciencial. O mundo é do tamanho do espaço mental que se designa para ele.

11. **Vida intrafísica.** Zelar pela apresentação das credenciais pessoais, multidimensionais, energéticas e assistenciais em qualquer ambiente no qual se manifeste em sua vida intrafísica, baseando-se na hipótese da relação existente entre a reurbina e a tenepes, e predispondo-se a atuar de forma lúcida, cosmoética e fraterna, consoante com o trabalho dos amparadores que atuam naquele contexto.

## CONCLUSÕES

**Evolução.** A dinâmica de autopesquisa proposta pela Conscienciologia acarretou para a tenepessista conseqüências evolutivas positivas advindas do esforço pessoal e conexão com os amparadores na sua implicação em tarefas assistenciais cosmoéticas amplas e universalistas, dentre elas a tenepes, tarefa energética pessoal, diária, na vigília física ordinária.

**Maturidade.** No processo de auto-investigação da prática da tenepes da pesquisadora foi imprescindível a disponibilidade íntima para o reconhecimento das imaturidades cometidas e o esforço em buscar e executar estratégias pessoais de auto-enfrentamento que possam contribuir para o desenvolvimento de posturas mais maduras.

**Discernimento.** A tenepessista constatou que um maior nível de holomaturidade pode ser obtido com o desenvolvimento do pensamento lógico e reflexivo nas investigações realizadas, de modo a aprofundar as conexões com os amparadores, ampliando o discernimento acerca do experimento assistencial.

**Reverberações.** A pesquisadora conclui que as reverberações assistenciais da prática da tenepes podem ser mais amplas do que se supõe e necessitam ser mais investigadas e compreendidas. Para tanto, é preciso que pesquisas multidimensionais mais aprofundadas sejam realizadas pelos tenepessistas.

**“A HOLOMATURIDADE E A HIPERACUIDADE CAMINHAM DE MÃOS DADAS NA CATÁLISE EVOLUTIVA (PARACATARSE) E SE INSEREM ENTRE OS MAIORES VALORES DO SER HUMANO”**

(VIEIRA, 2003, p. 1098).

## REFERÊNCIAS

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; 308 p.; 33caps.; 21x14 cm; br.; EDITARES; Foz do Iguaçu, PR, 2005.
2. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 116 refs.; glos. 280 termos; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia – edição protótipo: avaliação das Tertúlias – 240 verbetes prescritivos*; equipe de revisores do Holociclo; 772 p.; 240 caps.; 1 microbiografia; 1 foto; glos.; 15 tabs.; enus.; abrevs.; refs.; estr.; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 cm; enc.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*; & *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 9.863 refs.; estr.; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Edição Princeps; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
5. **Idem;** *Manual da Tenepes*; 138 p.; 34 caps.; 51 enus.; 5 refs.; glos.; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.